

## CARACTERIZAÇÃO DE PROGÊNIES DE BARUEIRO EM UM BANCO DE GERMOPLASMA PARA CARACTERES MORFOLÓGICOS E FISIOLÓGICOS EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Leandra de Jesus Cabral<sup>1</sup>; Laisse Danielle Pereira<sup>1</sup>; Victor Hugo Batista Cunha Oliveira Seidler<sup>1</sup>; Josane Patrícia Almeida Souza<sup>1</sup>; Fernando Higino de Lima e Silva<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde, Rio Verde, Goiás, Brasil. \*leandradjc3387@gmail.com

**RESUMO:** O barueiro (*Dipteryx alata Vogel*), pertencente à família Fabaceae, é uma espécie típica do bioma Cerrado e apresenta grande potencial econômico em virtude dos seus múltiplos usos, porém, vem sofrendo um processo de erosão genética. A conservação “*ex situ*” na forma de teste de procedências e progênies é indicada por permitir o monitoramento da variabilidade genética, além de sua preservação e uso sustentável. Em um banco de germoplasma de barueiro, instalado no Instituto Federal Goiano Campus - Rio Verde, foram avaliados caracteres morfológicos e fisiológicos, nas diferentes estações do ano, em progênies de meios-irmãos oriundas de árvores matrizes amostradas nos municípios de Bom jardim de Goiás, Ipameri, Iporá e Urutaí, todos localizados no estado de Goiás. Objetivou-se verificar a influência das variações sazonais no desenvolvimento das plantas em relação a sua altura (ALT), diâmetro (DIA) e nos teores de clorofila *a*, clorofila *b* e clorofila total. No total, 31 progênies de meios-irmãos em 10 repetições cada, uma planta por parcela, totalizando 310 indivíduos, foram avaliadas entre os períodos de junho de 2019 a junho de 2020. Para tanto, a altura foi obtida através da mensuração desde o solo até a inserção da última folha, e o diâmetro obtido aproximadamente a 3 cm do solo. Essas variáveis morfológicas foram mensuradas cinco vezes em cada estação. Os valores de clorofila *a*, *b* e total também foram avaliados por cinco vezes durante cada estação, em folhas jovens, através de um medidor eletrônico de clorofila. Na estação inverno observou-se significância para as variáveis ALT ( $p < 0,01$ ), DIA ( $p < 0,05$ ) e teor de clorofila *b* ( $p < 0,05$ ). Na estação primavera observou-se significância ( $p < 0,01$ ) para todas as variáveis avaliadas. Na estação verão observou-se significância ( $p < 0,01$ ) apenas para as variáveis morfológicas, enquanto na estação outono observou-se significância ( $p < 0,01$ ) para todas as variáveis morfológicas e fisiológicas avaliadas, exceto DIA. Os resultados observados confirmam a influência da sazonalidade nas características morfológicas e fisiológicas em estudo. Ainda, a existência de variabilidade genética observada é primordial para a continuidade dos estudos visando, futuramente, a seleção de indivíduos geneticamente superiores.

**Palavras-chave:** Cerrado; *Dipteryx alata Vogel*; delineamento genético; teor de clorofilas.

**Agradecimentos:** Ao Instituto Federal Goiano – Campus Rio Verde pela estrutura disponibilizada e ao CNPq pelo apoio financeiro (Processos nº 406751/2023-4 e nº 302721/2023-1).